



ATUAÇÃO DO BIOMEDICO NAS AVALIAÇÕES SOROLOGICAS PRÉ-TRANSFUSIONAIS

Larissa Mirian Rosa, UNIFAN, larissamirian_rosa@hotmail.com

Thainá Guimarães Duarte, UNIFAN, thainaduarte14@hotmail.com

Lorena da Motta Silva, UNIFAN, motta.lorena@gmail.com

RESUMO: Hemoterapia é o emprego terapêutico do sangue, que pode ser transfundido com seus componentes, os hemocomponentes e seus derivados, os hemoderivados. A transfusão de sangue corresponde à infusão venosa do sangue ou seus derivados. O profissional biomédico pode executar o processamento de sangue e suas sorologias; realizar exames pré e pós transfusionais; assumir chefias técnicas, assessorias e direção de unidades; manusear equipamentos de autotransfusão; o profissional legalmente habilitado nesta área poderá exercer todas as atividades inerentes a este campo, com exceção do ato transfusional. Grande é a importância do biomédico nas práticas transfusionais. As medidas pré-transfusionais como a captação e seleção de doadores, somados aos testes de triagem sorológicos, diminuem sensivelmente a possibilidade de transmissão de doenças por meio de transfusão.

PALAVRAS-CHAVE: transfusão de sangue, avaliação sorológica, biomédico

1 INTRODUÇÃO

Hemoterapia é o emprego terapêutico do sangue, que pode ser transfundido com seus componentes, os hemocomponentes e seus derivados, os hemoderivados. Os hemocomponentes são obtidos através de processos físicos e são eles: concentrado de hemácias, plasma fresco congelado, concentrado de plaquetas e crioprecipitado. Já os hemoderivados são fabricados através da industrialização do plasma e são eles: albumina, imunoglobulinas e fatores da coagulação como o Fator VII, Fator VIII, Fator IX, além dos complexos protombínicos (BRASIL, 2013).

A transfusão de sangue corresponde à infusão venosa do sangue ou seus derivados. Deve ser feita apenas por indicação específica, ponderando ainda seus riscos e benefícios para o paciente. O profissional biomédico pode executar o processamento de sangue e suas sorologias; realizar exames pré e pós transfusionais; assumir chefias técnicas, assessorias e direção de unidades; manusear equipamentos de autotransfusão; o profissional legalmente habilitado nesta área poderá exercer todas as atividades inerentes a este campo, com exceção do ato transfusional. A responsabilidade técnica deve ficar a cargo de um médico especialista em hemoterapia e/ou hematologia (ACHKAR et al, 2010).

A transmissão de patógenos através da transfusão necessita basicamente que o doador tenha o agente circulante em seu sangue, que os testes de triagem sorológica não sejam capazes de detectá-lo e que o hospedeiro seja susceptível. Para obter segurança dos produtos sanguíneos a serem utilizados em transfusões, rígidos parâmetros de qualidades devem ser seguidos (CARRAZZONE et al, 2004).

O Ministério da Saúde determina que, para cada doação efetivada, sejam realizados testes sorológicos para os seguintes patógenos: HIV1 e HIV2, HTLV1 E HTLV2, HCV, HBV, T. pallidum, Plasmodium em áreas endêmicas de malária e CMV para pacientes imunos-suprimidos (BRASIL, 2013).

2 METODOLOGIA

Foi realizado uma busca bibliográfica em vários manuais de hemoterapia dos Bancos de Sangue tanto regionais como federais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A triagem sorológica em doadores de sangue, não possibilita segurança de 100% quanto a possibilidade de transmissão de agentes infectocontagiosos, mas

garante um controle bem maior desses. Com relação aos receptores de sangue, o Ministério determina a realização de testes imuno-hematológicos pré-transfusionais tais como Reclassificação ABO/Rh do doador e receptor, pesquisa de anticorpos irregulares, testes de compatibilidade e tipagem sanguínea.

A literatura sobre a transmissão de agentes patógenos por transfusão de sangue em população politransfundida, como hemolíticos, talassêmicos, leucêmicos é relativamente ampla. São feitas alguns procedimentos Médico-Hospitalar, entre eles o biomédico tem um papel fundamental. Alguns procedimentos são submetidos à responsabilidade do biomédico: coleta de sangue e executar os testes prévios a transfusão e a doação – a fim de verificar a compatibilidade sanguínea e a presença ou ausência de patologias, sendo estes exames imunohematológicos (tipagem sanguínea ABO, RhD, e pesquisa de anticorpos irregulares) e sorológicos (Doença de Chagas, Hepatite B, C, HIV/AIDS, HTLV I/II e Sífilis). Além disso, pode manipular, separar e produzir hemocomponentes e hemoderivados, bem como realizar o armazenamento destes, também poderá executar atividades relacionadas ao processamento semi-industrial e industrial do sangue, hemoderivados e correlatos, e é capacitado legalmente para assumir chefias técnicas, assessorias e direção destas atividades.

4 CONCLUSÕES

Grande é a importância do biomédico nas práticas transfusionais. As medidas pré-transfusionais como a captação e seleção de doadores, somados aos testes de triagem sorológicos, diminuem sensivelmente a possibilidade de transmissão de doenças por meio de transfusão, mas não isenta de riscos para os receptores. O biomédico atua com mais intensidade na parte pré-transfusional, garantindo qualidade nos Bancos de sangue e maior segurança no processo transfusional.

REFERÊNCIAS

ACHKAR R. et al. Guia de Condutas Hemoterápicas. Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, 2010.

Brasil 2013_ Manual Técnico em Hemoterapia. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_hemoterapia_livro_texto.pdf _
acessado em 18 Agosto 2016.

CARRAZZONE C. F. V., BRITO A. M., GOMES Y. M. Importância da avaliação sorológica pré-transfusional em receptores de sangue. Rev. bras. hematol. hemoter. 2004;26(2):93-98